

## **ESTÁGIO SUPERVISIONADO E PROFISSIONALIZAÇÃO DOCENTE: ESCOLA CAMPO DE ESTÁGIO E IMPORTÂNCIA DA PRÁTICA PROFISSIONAL NA FORMAÇÃO INICIAL**

Gleydson Lima dos Santos<sup>1</sup>  
Janaína Lopes Barbosa<sup>2</sup>

### **RESUMO**

Este trabalho apresenta uma pesquisa qualitativa realizada durante a primeira etapa do estágio curricular supervisionado obrigatório, na fase de caracterização escolar. Para alguns autores estudados, o estágio cumpri a função de superar o âmbito burocrático, fortalecendo a indissociabilidade da teoria e da prática. Ademais, possibilita reflexões sobre as práticas do professor(a), em sala, sendo o estágio uma forma de inserir o estagiário no campo da pesquisa. A investigação, realizou-se em diferentes momentos com uma metodologia baseada em um Roteiro de Observação e Caracterização da Escola Campo de Estágio, sendo a coleta de dados, as informações observadas e as orientações institucionais, realizadas por esse instrumento de pesquisa. Os resultados da investigação, destaca a relevância do discente em formação, conhecer o seu futuro local de trabalho e as particularidades da escola. Além disto, refletir sobre a implementação de projetos que estreite a distância entre as práticas pedagógicas e de formação inicial, com a escola, lócus de atuação do professor, sob a orientação docente, permitindo que a presença do estagiário no âmbito escolar forneça os conhecimentos teóricos e práticos para o exercício de sua profissão e aperfeiçoamento de suas habilidades.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado. Escola Campo de Estágio. Formação Docente.

### **INTRODUÇÃO**

O Estágio supervisionado dos cursos de licenciatura é uma exigência da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei n. 9.394/96), de 20 de dezembro de 1996, e regulamentada pela Lei n. 11.788/2008, estabelecendo-o como um ato educativo e de preparação para a inserção no trabalho, bem como na formação dos profissionais, no âmbito da teoria e da prática, sendo seu principal objetivo, proporcionar ao aluno a oportunidade de aplicar seus conhecimentos acadêmicos, em situações da prática profissional, criando vínculos com o exercício de suas habilidades e profissionais.

Conforme definição do Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física do IFRN, o Estágio Curricular Supervisionado obrigatório compõe etapa de caracterização escolar

---

<sup>1</sup>Graduando do Curso de Licenciatura em Física no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, campus Santa Cruz, Bolsista do Programa de Residência Pedagógica, [gleydsonlimac@hotmail.com](mailto:gleydsonlimac@hotmail.com)

<sup>2</sup> Doutora em Educação no Instituto Federal do Rio Grande do Norte – IFRN, campus Santa Cruz, [profajanainalopes@gmail.com](mailto:profajanainalopes@gmail.com)

para a formação docente no âmbito da licenciatura (IFRN, 2012 p.18) como uma atividade da formação profissional “cujo objetivo é a problematização com distintas realidades na formação docente por meio do trabalho reflexivo, da crítica da realidade, fundamentação teórica e a construção da personalidade profissional” (grifo do autor, 2023).

Este trabalho apresenta os resultados de uma pesquisa qualitativa realizada durante o componente curricular Estágio supervisionado I, vinculado ao Curso de Licenciatura em Física. Nessa etapa, o estagiário desenvolve pesquisa em lócus para a caracterização da escola campo de estágio, com base na observação e articulação com teóricos, que discutem o estágio como uma atividade correlacionada entre teoria e a prática na formação docente. “A pesquisa no estágio, como método de formação dos estagiários futuros professores, se traduz pela mobilização de pesquisas que permitam a ampliação e análise dos contextos em que os estágios se realizam.” (PIMENTA; LIMA, 2005/2006, p.15).

Considerando os pontos acima, a experiência do Estágio Supervisionado I, proporcionou a realização de uma pesquisa sobre a caracterização escolar que abrange a: Identificação Escolar, Estruturação do Projeto Político-Pedagógico (PPP), Gestão Escolar, Estrutura e Organização da Coordenação, Finanças e Administrativo, bem como conhecer os aspectos direcionados para o Ensino de Física. Os dados e os resultados encontrados durante a investigação no estágio supervisionado, torna-se fundamental para a formação dos professores do ensino básico e para a reflexão teórica e prática, notadamente, ao desenvolvimento inicial do profissional docente, preparando-o para uma transição que se inicia com a observação e segue-se para o momento da regência, apoiado por um processo de estudos/pesquisas e preparação dos futuros professores em Física.

## **FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA**

No âmbito legal, a prática obrigatória do estágio supervisionado é estabelecida pela Lei nº. 11.788/2008 (BRASIL, 2008), que compreende-o como um ato educativo escolar, desenvolvido no ambiente de trabalho, no intuito de relacionar à preparação para o trabalho produtivo de educandos que estejam frequentando diferentes níveis, etapas ou modalidades, ou seja, formação de profissionais que cursam o ensino regular em instituições de educação superior, de educação profissional, de ensino médio, da educação especial e dos anos finais do ensino fundamental, na modalidade profissional da educação de jovens e adultos.

Teóricos que estudam as práticas pedagógicas, com destaque para o estágio supervisionado, concebe-o como possibilidade de romper com a dicotomia entre a teoria e prática. Essa dualidade tem reduzido o estágio a meros procedimentos burocráticos. Para esclarecer qualquer dicotomia se faz necessário conceituar que o estágio é teoria e prática: para isso é importante compreender a *ação docente* como uma prática social, uma intervenção na realidade social e na educação.

Nessa perspectiva, Pimenta e Lima (2005/2006) a luz das reflexões de Sacristán (1999), explicitam que o estágio é ao mesmo tempo prática e ação. Portanto, uma prática institucionalizada e que apresenta formas de educar em diferentes contextos institucionalizados, configurando a cultura e a tradição das instituições. Ainda, as autoras corroboram com Zabala (1998), definindo que a estrutura da prática institucional obedece a múltiplos determinantes, tendo sua justificação em parâmetros institucionais, organizativos, tradições metodológicas, possibilidades reais dos professores e das condições físicas existentes.

Todavia, em uma compreensão sociológica a noção de *ação* está referenciada nos objetivos, metas e soluções, a consciência dos sujeitos como fazer, planejar, caracterizar, relacionar saberes e conhecimentos dos professores para o desenvolvimento de uma atividade orientada e estruturada.

Refletindo sobre o estágio e a relação com a ação docente, Pimenta e Lima (2005/2006, p.12), fundamentam-se em Sacristán (1999) que afirma que,

A *ação* refere-se aos sujeitos, seus modos de agir e pensar, seus valores, seus compromissos, suas opções, seus desejos e vontade, seu conhecimento, seus esquemas teóricos de leitura do mundo, seus modos de ensinar, de se relacionar com os alunos, de planejar e desenvolver seus cursos, e se realiza nas práticas institucionais nas quais se encontram, sendo por estas determinados e nelas determinando. Se a pretensão é alterar as instituições com a contribuição das teorias, é preciso compreender a imbricação entre sujeitos e instituições, ação e prática.

Nesse sentido, o estágio supervisionado na formação inicial do professor, enfatiza a indissociabilidade da teoria e da prática, da formação docente, bem como no campo da educação e em seu meio social. Assim, a construção do conhecimento é formada dentro de um processo dialético de desenvolvimento do homem em seu meio social, possibilitando novas aprendizagens no âmbito da formação profissional através do estágio, pois ao “promover a presença do aluno estagiário no cotidiano da escola, abre espaço para a realidade e para a vida

e o trabalho do professor na sociedade” (PIMENTA, LIMA, 2012, p. 67-68). Ademais, forma as práticas pedagógicas como um campo de investigação nas escolas. Conforme definição a seguir:

As pesquisas nessa área têm caminhado dos estudos sobre a sala de aula, preocupadas em conhecer e explicar o ensino e a aprendizagem em situações escolares, para estudar as ações dos docentes, coletivamente considerados, nos contextos escolares, desenvolvendo teorias a respeito dos saberes e conhecimentos docentes em situação de aula e, posteriormente, sobre a produção de conhecimentos pelos próprios professores e pela escola. Essa linha de investigação que vem se firmando concomitantemente ao reconhecimento do professor como produtor de saberes é a de uma epistemologia da prática docente, capaz de conferir estatuto próprio de conhecimento ao desenvolvimento dos saberes docentes (PIMENTA, LIMA, 2005/2006, p.16).

O desenvolvimento desse processo é a atividade de pesquisa, de reflexão, de análise e contextos diversos, de confrontos do campo teórico com a prática, troca de experiência com a comunidade escolar e com outros autores. Com a finalidade da educação para a formação humana na sociedade.

## **METODOLOGIA**

A pesquisa desenvolvida de natureza qualitativa, utiliza pesquisa bibliográfica e técnicas de observação, guiada por um instrumento – Roteiro de Observação e Caracterização da Escola Campo de Estágio, sendo a coleta de dados, informações observadas e as orientações institucionais, que culminou com um relatório de estágio, com dados e análises teóricas da bibliografia pesquisada e discutida durante os encontros semanais da disciplina.

Como bolsista do Programa de Residência Pedagógica (PRP) este trabalho iniciou com uma pesquisa qualitativa de acordo com Terence e Filho (2006, p. 2) “o pesquisador procura aprofundar-se na compreensão dos fenômenos que estuda – ações dos indivíduos, grupos ou organizações em seu ambiente e contexto social – interpretando-os segundo a perspectiva dos participantes da situação enfocada”, sobre a concepção de estágio supervisionado obrigatório curricular como teoria e prática na formação docente.

A escolha metodológica da pesquisa pautou-se nos parâmetros de Lopes *et al.*, (2013) e Libâneo (2015), elaboramos um relatório onde temos: 1. Caracterização escolar, 2.

Características socioeconômicas, históricas, culturas, infraestrutura e materiais da escola, 3. O Quadro Pessoal de Capacitação e a Comunidade Escolar, 4. Gestão Escolar, 5. Estrutura, Organização e Funcionamento: Administração, Pedagógico e Financeiro, 6. Aspectos Relacionados ao Ensino de Física.

Durante o estágio desenvolveu-se a caracterização geral da escola e a relação com o campo de formação dos licenciandos, com destaque para o componente curricular – Física. Com isso, compreender como o estágio se torna um campo de pesquisa e pesquisa em estágio. E, portanto, com o público-alvo escolhido – profissionais que atuam na escola: professores, equipe de secretaria e pedagógica, da biblioteca, da gestão da escola e dos servidores terceirizados – as informações coletadas compuseram, os dados empíricos, apresentados na pesquisa.

## **RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A pesquisa aconteceu na Escola Estadual em Tempo Integral Professor Francisco de Assis Dias Riberio, que fica localizada na Rua Ferreira Chaves, N° 287 no centro da cidade de Santa Cruz/RN, de nível básico, na etapa do ensino médio, em tempo integral. Foi fundada para atender a demanda dos alunos da região do Trairi, no ano de 1951.

Em seu resgate histórico, a instituição foi gerida por renomados profissionais, se consolidando como instituição de renome na cidade e região, sendo a partir de 1995, durante esse período, sob a Direção da Professora Jandi Medeiros Dantas que mobilizou a comunidade escolar junto com o Prefeito da época, Gilson Alves de Andrade em prol da homenagem ao professor Ribeiro, como todos o conhecia. Foi enviado ao governador do Estado, o Sr. José Agripino Maia e ao Secretário de Educação Jarbas Vasconcelos, um documento requerendo a mudança do nome da escola, apresentando seu currículo e trabalho no qual consta sua inteligência e dedicação à Educação de Santa Cruz.

Concebida pela Portaria de N° 341, fica estabelecido como instituição estadual para atuar no nível de ensino básico, durante os turnos matutino, vespertino e noturno. Atualmente, funciona no período diurno pelo fato de ter se tornado escola de tempo integral.

As características socioeconômicas abrange os aspectos contido no Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola que está desatualizado desde de 2017, quando denominou-se escola de Tempo Integral, assumindo uma nova proposta de ensino, no entanto essa desatualização é um aspecto crítico, visto que não condiz com o seu novo modelo de Tempo Integral, sendo

assim, aguardar a atualização que deve ser orientada pelas Diretorias Regionais de Ensino (DIRECs) e pela Secretaria Estadual de Educação, do Estado do Rio Grande do Norte.

Durante a pesquisa na escola, o currículo que é aplicado na instituição está amparado pela Portaria nº 1.348 da nova Base Nacional Comum Curricular (BNCC) nacional e a Portaria-SEI Nº 493 da Base Nacional Comum Curricular (BNCC) do Estado do Rio Grande do Norte. Com as aplicações do desenvolvimento das habilidades, competências, projeto de vida e disciplinas eletivas contidas nos documentos como diretrizes de formação científica e para o mundo do trabalho.

A escola atende alunos da zona urbana e rural, tanto da cidade como das cidades vizinhas. Dentro de uma estrutura recentemente reformada e atuando sobre o Decreto de Nº 26.624, de 03 de fevereiro de 2017 para o novo modelo escolar (T.I.), composta por nove salas de aulas, com um laboratório de informática, um de física/matемática, um de química/biologia, sala de diretoria, coordenação pedagógica, biblioteca comunitária, secretaria escolar, banheiros, cozinha, refeitório, auditório, almoxarifado, pátio recreativo, quadra poliesportiva, sala dos professores, dentre outras.

O projeto de reforma da escola garantiu os acessos de acessibilidade de acordo com a Lei de Nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000. Que estabelece normas gerais e critérios básicos para promoção da acessibilidade para pessoas portadores de deficiência ou mobilidade reduzida, ou de outras providências. Há três corredores de acesso ao interior da escola com lixeiras ecológicas, acesso ao pátio e a quadra poliesportiva.

O quadro pessoal de capacitação é composto basicamente com dois grupos diferentes. De um lado são os alunos e do outro são os funcionários, este último é dividido entre o corpo docente (professores, coordenadores e direção) e os funcionários de apoio (secretaria, cozinheiras e agente de serviços gerais). Esse contingente é decomposto em 36 funcionários e 364 alunos, totalizando 400 pessoas na comunidade escolar.

A gestão da escolar é composta das seguintes instâncias: Direção da Escola, Conselho Escolar, Conselho de Pais e Conselho do Caixa Escolar. Não tem a participação dos estudantes de forma organizada por meio de entidade estudantil, como por exemplo, o Grêmio Estudantil. Contudo, existe os líderes de turma que participam das reuniões junto a direção da escola sempre que necessário.

As eleições para direção da escola ocorrem de forma democrática por meio de eleições a cada 3 anos e tem edital publicado dentro da escola. Os candidatos são os docentes e devem

ter no mínimo 2 anos na escola. Com chapa composta de diretor e vice-diretor, o processo de inscrição e campanha eleitoral acontece legalmente, com todos os direitos garantidos como qualquer outro processo democrático previsto na Constituição de 1988.

Os Conselhos internos funcionam de forma regular. O conselho de pais tem reuniões bimestralmente de ordem ordinária e se necessário for, extraordinária também. O Conselho Escolar é formado por 5 (cinco) membros e um de cada dos seus respectivos representantes que são: a direção escolar, os alunos, familiares, professores e funcionários. É dirigido por um professor como presidente e uma mãe de um aluno como vice-presidente, com o objetivo compensador diante da desatualização do Regimento Interno Escolar (R.I.E.) o alinhamento pôr este conselho se faz necessário junto a gestão escolar, agi com pautas mais simples como frequência, baixo rendimento, como mais amplo e administrativo, segui com dinâmica escolar afim de se tornar mais equilibradas e as reuniões acontece de forma regular, uma vez por mês e extraordinária, de caráter deliberativo e consultivo que serve para as experiencias de complementação para o novo P.P.P. da escola.

Contudo, existe um encontro bimestral chamado de Família na Escola, onde a família ao vir pegar o boletim do seu filho, ver o rendimento da turma, algumas práticas da escola. Na reunião dos líderes, é formulada pela gestão, com a participação dos líderes de cada turma e são realizadas com frequência regular, com pautas de demandas de cunho pedagógico e metodológico, com ou sem a participação da coordenação pedagógica dependendo da necessidade.

O Conselho do Caixa Escolar, tem atividade a cada 15 dias. Por meio dele administra-se todo o investimento que chega na escola, tanto de capital como de custeio com bases nos programas do Governo Federal e Estadual. O Programa Nacional de Alimentação Escolar (P.N.A.E.) que é responsável por 35% para a merenda e almoço, e complementado que é chamado de Contrapartida do Estado (C.P.E.) sendo um valor mais alto.

O Programa de Dinheiro Direto na Escola (P.D.D.E.) é um programa direto do governo federal. O P.D.D.E. é dividido em duas parcelas, uma para capital que abarca os materiais de bens permanentes como por exemplo, bebedouro, mesa, cadeira etc. E aplicação em custeio que são materiais de expedientes como exemplo, folhas de ofícios, tinta de impressora, material de limpeza etc. O Programa de Autogerenciamento (P.A.G.) que é uma contrapartida do Estado. A prestação de conta é feita pela tesouraria e enviada a DIREC.

Os aspectos da Administração, Pedagógico e Financeiro: escola se baseia nos aspectos filosófico, sócio-políticos e didáticos na concepção do construtivismo: com a psicologia positiva de Martin Seligman. Diferente do pensamento positivo, a psicologia positiva se preocupa com os principais pilares humanos como: a saúde, bem-estar, resiliência, felicidade e o otimismo.

O corpo da direção, coordenação pedagógica, administração, secretaria e serviços gerais trabalham em conjunto para a realização das metas, com planos de ações para atingir os objetivos. Para isso, tem várias atribuições para cada equipe executar como plano de trabalho. Vejamos algumas de suas competências:

**Quadro 1:** Atribuição setorial

Direção	Administrar Pessoas, Formação Continuada, Apoio as Atividades financeiras, criação de projetos e estratégias: para um ambiente de aprendizagem. Apoio as práticas pedagógicas, dentre outros.
Coordenação pedagógica	Prestar apoio e suporte aos professores e coordenar as diferentes áreas do conhecimento com metodologia, materiais, acompanhamento da aprendizagem de forma bimestral e anual. Isso ocorre com a mediação do guia do professor e o diário de notas, como também, os planos de atividades que são feitos com base nos conhecimentos prévios dos alunos e desenvolvidas nas disciplinas eletivas.
Secretaria	É responsável por todo tipo de documentos da comunidade escolar, como ofícios, diplomas, tombo, histórico, livro de ponto, frequência, arquivos gerais, censo escolar e materiais gerais.
Serviços gerais	Essas atribuições são repassadas pelo diretor da escola, cujo qual, se apresentava sempre indisponível.

**Fonte:** Instituição escolar

O critério de seleção dos alunos é por meio do sistema SIGEduc<sup>3</sup>. Que tem como base três parâmetro de análise prioritário: pertencer a rede pública do estado, faixa etária, notas e frequências do ano anterior. Sendo assim, o rendimento escolar é o fator principal, pois pode ingressar alunos da rede pública ou privada.

O funcionamento da escola é em T.I., os professores têm uma carga horária normal de 30hs do vínculo. Além das horas suplementares e a dedicação exclusiva que está relacionado com os planejamentos na escola, em contrapartida são gratificados por este trabalho extra. Seus horários, disciplinas e dias são organizados de acordo com a prioridade de cada professor(a)

<sup>3</sup> Sistema Integrado de Gestão da Educação utilizado pela rede estadual de ensino do Rio Grande do Norte, com o objetivo de lançar notas, frequência e o conteúdo lecionado.

que apresente uma necessidade específica, como por exemplo morar fora da cidade ou do estado, ou não participar do quadro da escola em T.I.

No entanto, são ofertados dois tipos de disciplinas: o primeiro conjunto com as disciplinas eletivas, eletivas orientadas, projeto de vida e orientação acadêmica com referências no ensino potiguar de 2022 para os primeiros anos, e o segundo são as eletivas, projeto de vida e estudo orientado para o segundo e terceiro ano. Gradualmente, em 2023 entrará para o regime de T.I. o segundo ano e em 2024 o terceiro ano.

As reuniões pedagógicas são realizadas com a presença da coordenação pedagógica em fluxo contínuo e com diferentes equipes, ou seja, reunião com a gestão e o caixa escolar, com os representantes dos coordenadores de área, com a biblioteca, sala de informática, laboratórios e outros caso seja necessário. Os objetivos dessas reuniões é alinhar as práticas desenvolvidas no ambiente escolar para que seja satisfatório o processo de aprendizagem dos estudantes. A formação continuada dos professores é realizada de forma periódica de acordo com o desenvolvimento dos planos de trabalho, planos de ação, guia de aprendizagem são os recursos utilizados para o melhor desempenho de ensino e aprendizagem.

A escola tem parcerias importantes com o IFRN-campus Santa Cruz, UFRN-FACISA. Os discentes do curso de psicologia realizam um trabalho específico com uma turma na escola, além de alguns materiais cedidos para eventos e palestras. A escola está sempre tentando buscar parceria com a comunidade circunvizinha.

Os componentes curriculares da escola estão sempre se atualizando, pois a cada ano letivo é feita uma pesquisa dos conhecimentos prévios dos alunos e a partir desses resultados são reelaborados os currículos de cada área do conhecimento para o ano desejado. Após a aplicação em sala de aula e ao chegar ao final do primeiro bimestre for avaliado por meio das avaliações de saída que não obtiveram um resultado satisfatório, os professores readaptam seus planejamentos e acompanhamentos semanalmente para que possa ser atingido as habilidades necessárias.

O processo de avaliação institucional não é elaborado em conceito que seria o mais adequado, porém, está representado, quantitativamente, entre 0 e 10,50% correspondem a uma avaliação escrita e o restante é distribuída em trabalhos como relatórios, fichamentos, apresentação de seminários e outras metodologias. A avaliação escrita é realizada toda semana, na segunda feira, conforme área de conhecimento, contendo questão mediante a oferta de

conteúdo dentro das aulas. E todo o processo avaliativo se desenvolve de forma contínua, formativa e processual.

O financiamento financeiro da escola está contido em três recursos; o P.A.G. é dividido em duas parcelas, uma é somente para custeio, e outra parcela é dividida em custeio e capital com a mesma operação do P.D.D.E., geralmente é 80% custeio e 20% é capital. A merenda tem dois recursos: uma é o P.N.A.E. e a outra C.P.E. que é o recurso complementar do governo do Estadual que permite o servidor se alimentar na escola, com dois lanches e um almoço, calculado em um valor de 4,66 reais.

Para a compra da alimentação da merenda com o P.A.G., após esse momento pandêmico foi liberado pela Secretaria de Educação para compras via pesquisa de preços, sendo analisado o menor preço no comércio local e com nota fiscal eletrônica para prestação de contas. A chamada pública é destinada 35% dos recursos para comprar na agricultura familiar: sendo um produtor rural e uma cooperativa para aquisição de frutas e verduras. O restante é comprado com os recursos do P.N.A.E. por meio de licitação.

A prestação de conta é feita com o tesoureiro e o Caixa Escolar, é assinada pelo Gestor e a responsável do Caixa Escolar e é encaminhada para DIREC, PAC e PDDE. E a prestação da merenda vai DIREC, se tiver tudo certo é enviada para Secretaria de Educação em Natal, se tiver algum erro retorna à escola para correção. Além disso, tem o recurso da Escola Conectada que é investido na internet da escola. Que também é dividido em custeio e capital: o capital se adquire roteador, impressora e o contrato do serviço por um tempo de 10 meses, é um tipo de PAC que não pode ser destinado para outros fins.

Os recursos utilizados para Ensino de Física, se dão por meio do Projeto Integrador, disciplinas eletivas e oficinas. No novo modelo da B.N.C.C., o livro didático é escolhido por área de conhecimento que abrange o aprendizado em ciência da natureza. O livro é escolhido por três professores como eixo de ciências naturais, que engloba as áreas de física, química e biologia.

Existe o laboratório didático de ensino de física, porém os equipamentos não funcionam com exceção de um experimento de eletrostática e de campo magnético. Todavia os alunos têm uma disciplina específica de prática experimental para verificar os fenômenos e aprendizagem.

Com a ausência do PPP atualizado para o formato da escola Tempo Integral, o processo de avaliação é acompanhado pelo P.D.C.A. O ciclo do P.D.C.A. foi criado na década de 20 pelo

engenheiro Walter Andrew conhecido por ser o pioneiro no controle de estatística de qualidade. A origem das siglas é em inglês e significa em português: planejamento, execução, verificação e agir. São conceitos utilizados para aplicação e verificação da aprendizagem no modelo da escola em T.I. Praticamente na educação é planejar, aplicar a avaliação, reavaliar e aplicar avaliação novamente. Assim, o corpo docente conseguiu acompanhar o desenvolvimento e rendimento dos alunos, sem deixar causar impactos pela ausência do P.P.P. Quanto aos eventos motivadores de aprendizagem, a escola não participa das atividades científicas nacionais e não há feiras de ciências nos últimos anos.

Dessa forma, concluímos que a escola está bem orientada e conseguiu aplicar os seus planejamentos em relação ao ensino-aprendizagem. Os conselhos funcionam e são participativos, há financiamento do Governo Federal e Estadual pelos programas nacionais e estaduais. Além de estreitar as relações dos Institutos de Ensino Superior (I.E.S.) com as escolas da localidade.

## **CONCLUSÕES**

O estágio curricular supervisionado dentro de uma concepção dialética da construção do conhecimento em meio da formação profissional, proporcionou uma visão nova do estágio. Que a reflexão sobre as metodologias pedagógicas nas instituições não está desligada da realidade sócio-histórica.

No campo da experiência como formação profissional, a pesquisa e os relatos históricos dos funcionários(as), proporcionou descobertas estratégias como o P.D.C.A. como ferramenta alternativa na ausência do P.P.P., as disciplinas eletivas, o projeto de vida, o projeto integrador, aula específica de prática experimental, os critérios para seleção dos livros didáticos, as atribuições de cada setor e o engajamento dos funcionários para que haja o acompanhamento de ensino e aprendizagem, percebe-se que o estágio profissional não se faz por si só.

O estágio está envolvido com outras áreas do conhecimento, articulando o projeto político pedagógico na formação profissional, alavancando o estágio como pesquisa. Assim, este trabalho pode contribuir para o estudo e pesquisa de campo de novos estágios no percurso da formação docente, uma vez que, essa formação exige um trabalho coletivo e que as escolas sejam campos de formações de professores e a práticas institucionais.

## REFERÊNCIAS

ESCOLA ESTADUAL DE ENSINO MÉDIO EM TEMPO INTEGRAL PROFESSOR FRANCISCO DE ASSIS RIBEIRO. Santa Cruz - Rio Grande do Norte, 2022.

BRASIL, Lei Nº 11.788, DE 25 DE SETEMBRO DE 2008. Dispõe sobre o estágio de estudantes; altera a redação do art. 428 da Consolidação das Leis do Trabalho – CLT, aprovada pelo Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943, e a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996; revoga as Leis nºs 6.494, de 7 de dezembro de 1977, e 8.859, de 23 de março de 1994, o parágrafo único do art. 82 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, e o art. 6º da Medida Provisória nº 2.164-41, de 24 de agosto de 2001; e dá outras providências. **Diário Oficial da União**, 26 set. 2008.

BRASIL, Lei Nº 9.394, DE 20 DE DEZEMBRO DE 1996, **Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional**. **Diário Oficial da União**, 23 dez. 1996.

SACRISTÁN, J. G. **Poderes instáveis em educação**. Porto Alegre, Artes Médicas, 1999.

HELENA, M. S. F.; RONALDO, A. de O. A formação prática de professores no estágio curricular. **educar**, Curitiba, n.32, p. 215-232, 2008. Editora UFPR.

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO NORTE. **Projeto Pedagógico do Curso de Licenciatura em Física, modalidade presencial**. IFRN, Santa Cruz, 2012.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola: teoria e prática**. 6. ed. rev. e ampl. – São Paulo: Herccus Editora, 2015.

LOPES, Ângela Luiz *et al.* **O que revela o espaço escolar?: um livro para diretores de escola [comunidade educativa cedac]**. São Paulo: Moderna, 2013.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 7 ed. – São Paulo: Cortez, 2012.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria do Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poésis -Volume 3**, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006.

TERENCE, Ana Cláudia Fernandes. FILHO, Edmundo Escrivão. Abordagem quantitativa, qualitativa e a utilização da pesquisa-ação nos estudos organizacionais. **XXVI ENEGEP**, Fortaleza, p. 1-9, 9 a 11 de out. 2006. Disponível em: <[ENEGEP2006\\_TR540368\\_8017.pdf](http://abepro.org.br/ENEGEP2006_TR540368_8017.pdf) (abepro.org.br)> Acesso em: 27 fev. 2023, 16:55.

ZABALA, Antoni. **A prática educativa: como ensinar**. Tradução de Ernani F. da F. Rosa. Porto Alegre: Artmed, 1998.